

**DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA A
ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E PARA O PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO EMPRESARIAL**

**DEVELOPMENT OF A COMPUTER FOR THE ANALYSIS OF ECONOMIC
FEASIBILITY AND STRATEGIC PLANNING BUSINESS**

**DESARROLLO DE UN PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA EL ANÁLISIS DE
LA VIABILIDAD ECONÓMICA Y PARA EL PLANEAMIENTO ESTRATÉGICO
EMPRESARIAL**

ALEXANDRE DE SOUZA GIANDONI¹

EDSON APARECIDO MARTINS²

Recebido em janeiro em 2009. Aprovado em fevereiro de 2010.

¹ Graduado em Informática para gestão de Negócios da Faculdade de Tecnologia Fatec de Botucatu

² Bacharel em Administração de Empresas. Licenciatura Administração e Controle, Estatística, Contabilidade e Custos, Matemática. Especialista em Didática do Ensino Superior. Professor Aposentado pela Rede Pública de Educação do Estado de São Paulo. Professor Coordenador do Curso de Informática para a Gestão de Negócios.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA A ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL

RESUMO

Com o grande aumento da concorrência entre as pequenas e médias empresas, os empresários e analistas financeiros são obrigados a fazer estudos sobre os negócios com respeito a sua viabilidade econômica no mercado. Para que isso seja possível, o empresário e o analista financeiro devem fazer uma análise estrutural econômica e um planejamento estratégico empresarial. Este trabalho foi desenvolvido com base nos estudos da administração financeira mais recente. A ferramenta de Tecnologia da Informação (TI) na análise da viabilidade econômica e para o planejamento estratégico empresarial utilizou em seu desenvolvimento a plataforma *Delphi Enterprise* versão 7, da empresa Borland, usando a linguagem *Object Pascal*, utilizando o banco de dados *Microsoft Office Access 2003*. Com o desenvolvimento de um *software* genérico pode-se facilitar as visões macro e micro da viabilidade econômica e do planejamento estratégico para o empresário e para o analista financeiro. Em vez de fazer manualmente os cálculos, incorrendo na oportunidade de um grande risco de erros, o *software* realizará os cálculos necessários reduzindo drasticamente a possibilidade de se cometer erros que possam comprometer as tomadas de decisões para o empresário e, num tempo reduzido, viabilizar o negócio com maior rapidez e eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Administração financeira. Planejamento estratégico. *Software*. Viabilidade econômica.

DEVELOPMENT OF A COMPUTER FOR THE ANALYSIS OF ECONOMIC FEASIBILITY AND STRATEGIC PLANNING BUSINESS

ABSTRACT

With the great increase in competition among small and medium-sized businesses, entrepreneurs and financial analysts are required to make studies of business with respect to its economic viability in the market. For this to be the manager and financial analyst must make a structural analysis of economic and strategic business planning. This work was developed based on studies of more recent financial administration. The IT tool in the analysis of the economic and strategic business planning used in its development platform Delphi Enterprise version 7, the company Borland, using Object Pascal language, using the database, Microsoft Office Access 2003. With the development of a generic software can facilitate the macro and micro view of the economic and strategic planning for the business and financial analyst, instead of doing the calculations manually, incurring the opportunity for a high risk of errors, the software will perform the necessary calculations dramatically reducing the possibility of making mistakes that could undermine the decision-making for the business and a reduced time to enable the business more quickly and effectively.

KEYWORDS: Financial Administration. Planning. Software. Viability.

DESARROLLO DE UN PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA EL ANÁLISIS DE LA VIABILIDAD ECONÓMICA Y PARA EL PLANEAMIENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL

RESUMEN

Co el gran aumento de la competencia entre las pequeñas y medias empresas, los empresarios y analistas financieros son obligados a hacer estudios sobre los negocios respecto a su viabilidad económica en el mercado. Para que eso sea posible el empresario y analista financiero deben hacer un análisis estructural económico y un planeamiento estratégico empresarial. Este trabajo fue desarrollado basados en estudios de administración financiera más reciente. La herramienta de TI en el análisis de la viabilidad económica y para el planeamiento estratégico empresarial utilizó en su desenvolvimiento la plataforma *Delphi Enterprise* versión 7, de la empresa Borland, usando el término *Object Pascal*, utilizando el banco de datos *Microsoft Office Access 2003*. Con el desenvolvimiento de un *software* genérico se puede facilitar la visión macro y micro de la viabilidad económica y del planeamiento estratégico para el empresario y para el analista financiero, en lugar de hacer manualmente los cálculos, incurriendo en la oportunidad de un gran riesgo de errores, el *software* realizará los cálculos necesarios reduciendo drásticamente la posibilidad de se cometer errores que puedan comprometer las tomas de decisiones para el empresario y en u tiempo reducido viabilizar el negocio con mayor rapidez y eficacia.

PALABRAS CLAVE: Administración financiera. Planeamiento estratégico. *Software*. Viabilidad económica.

1 INTRODUÇÃO

Com a globalização e com o aumento gigantesco do uso da informática nas organizações, o cenário econômico se encontra cada vez mais competitivo. Hoje as empresas que não se informatizarem acabam perdendo o seu lugar no mercado rapidamente, pois a economia passou a ser uma economia de informação. Atualmente é indispensável que as empresas estudem e saibam administrar as informações internas e externas para conseguir o melhor planejamento estratégico e viabilidade econômica, para estabelecer o seu diferencial e obter melhor competitividade no mercado.

Os empresários e analistas financeiros precisam sempre estar atualizados e estudando o que está ocorrendo no mercado com relação ao seu negócio. As empresas não podem funcionar de modo improvisado, o planejamento estratégico busca identificar oportunidades, avaliar forças e fraquezas, sempre buscando viabilizar da melhor forma possível economicamente o seu negócio, planejando seus gastos, seus investimentos, até a sua taxa de retorno. Com uma precisa administração financeira, permite que se visualize a situação momentânea da empresa, e as ferramentas adequadas permitem análises que reforçam

o planejamento para otimizar os resultados (LIZ, 2009).

Com a Tecnologia de Informação (TI) auxiliando nas organizações, empresários e analistas financeiros administram seus negócios com maior facilidade utilizando os Sistemas de Informação (SI). Nos dias atuais, podemos admitir que conhecer sistemas de informação é indispensável para o mundo dos negócios, a maioria das empresas precisa deles para sobreviver e prosperar.

Os Sistemas de Informação auxiliam as empresas a entender seu alcance a locais distantes, oferecer novos produtos e serviços, reorganizar fluxos de tarefas de trabalho, podendo até transformar radicalmente o modo como são conduzidos os negócios (LAUDON e LAUDON, 2004).

Tentar desvincular a tecnologia da informação da gestão de negócios é como tentar decifrar a “Pedra da Roseta”, com sua escrita cuneiforme, sem obter respostas precisas e rápidas para a tomada de decisões.

Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma ferramenta de TI na análise da viabilidade econômica para planejamento estratégico empresarial de pequena e média empresa e também como ajudar o empresário e/ou analista financeiro da pequena e média empresa a

realizar sua estratégia empresarial. Essa ferramenta pode tornar possível que o empresário ou analista financeiro faça um planejamento estratégico viável economicamente para seu negócio, obtendo um retorno rápido e resultados precisos, visando assim à maior lucratividade para sua empresa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Administração financeira

Segundo Gitman (2004), a administração financeira preocupa-se com as responsabilidades do administrador financeiro numa empresa. Este deve administrar ativamente as finanças de todos os tipos de empresas financeiras ou não, privadas ou públicas, pequenas ou grandes, com fins lucrativos ou sem fins lucrativos. Desempenhando várias tarefas, tais como orçamentos, previsões financeiras, administração de caixa, administração de crédito, análise de investimentos e obtenção de fundos.

A administração financeira tem importância fundamental dentro de uma organização proporcionando uma relação com a teoria econômica e com a contabilidade. Tem como principal aspecto a ênfase nos fluxos de caixa, ou seja, na

entrada e saída de recursos. A correta administração desses fluxos permite que a empresa pague suas obrigações e adquira novos ativos necessários para atingir seus objetivos.

2.2 A importância da gestão financeira para a empresa

A gestão financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem a análise, o planejamento e o controle das atividades financeiras da empresa. O objetivo da gestão financeira é melhorar os resultados apresentados pela empresa e aumentar o valor do patrimônio por meio da geração de lucro líquido procedente das atividades operacionais.

Com a administração financeira pode-se visualizar a atual situação da empresa e com registros adequados é possível analisar a empresa e, assim, colaborar com o planejamento, para aperfeiçoamento dos resultados (LIZ, 2009).

2.3 Tecnologia da informação (TI)

A Tecnologia da Informação, atualmente, é vista como elemento estratégico na competição entre as empresas. Com ela pode-se obter vantagens como crescimento da receita,

participação no mercado, aumento da satisfação dos clientes e outras formas de atuação na competitividade entre as empresas (JANUÁRIO, 2009).

Segundo Albertin (1999), as empresas e organizações vêm buscando e utilizando a tecnologia de informação como uma poderosa ferramenta, alterando estratégias operacionais da empresa, visando melhorar sua competitividade. As empresas e organizações visam o futuro, podendo, assim, flexibilizar o seu planejamento propiciando a criação de novas estratégias na velocidade da informação.

2.4 Delphi

A Borland, empresa de ferramentas de desenvolvimento, no primeiro semestre de 1995, começava a disponibilizar no mercado um produto inovador que tinha como característica principal seu poder e facilidade de uso.

O *Delphi* é um completo ambiente de desenvolvimento de aplicações que se baseia num conceito denominado *Rapid Application Development* (RAD) – Desenvolvimento Rápido de Aplicação. O termo RAD pode nos enganar à primeira vista, mas na realidade, essa metodologia não automatiza completamente o desenvolvimento da aplicação, mas

auxiliam as diversas fases do projeto, principalmente aquelas relacionadas à criação da interface com o usuário (ALVES, 2002). Conforme Sonnino (2001), o fato de o conceito RAD ser utilizado pela plataforma de desenvolvimento *Delphi*, proporciona muita velocidade no desenvolvimento da aplicação, permitindo criar protótipos de aplicações muito rapidamente.

2.5 Banco de dados

Date (2000) diz que um banco de dados é uma coleção de dados persistentes utilizada pelos sistemas de aplicação de uma determinada organização. Conforme Plew e Stephens (2000), usando termos simples, banco de dados é uma coleção de dados, podendo ser considerado ainda como um mecanismo organizado que tem a capacidade de armazenar e selecionar informações eficientemente.

As pessoas utilizam bancos de dados todos os dias sem saber. Por exemplo: uma agenda de telefones é um banco de dados. Os dados contidos consistem em nomes, endereços e números de telefone dos indivíduos onde as listas são alfabetadas ou indexadas (PLEW e STEPHENS, 2000). A Figura 6 ilustra um banco de dados simples.

3 METODOLOGIA

3.1 Ferramenta de análise na viabilidade econômica

A ferramenta de TI na análise da viabilidade econômica para o planejamento estratégico empresarial foi desenvolvida com o foco de facilitar para o empresário, ou para o analista financeiro, viabilidade econômica e a estratégia empresarial. Essa ferramenta torna possível que o empresário ou analista financeiro faça um planejamento estratégico economicamente viável para seu negócio, obtendo um retorno rápido e resultados precisos de todas as contas realizadas.

O *software* ampara os seguintes itens:

- Balanço patrimonial;
- DRE com quatro períodos e suas devidas contas;
- Custo fixo;
- Custo variável;
- Variável unitário;
- Preço unitário;
- Ponto de equilíbrio;
- Novo custo fixo;
- Novo CMV;
- Novo custo variável;
- Novo CMV;
- Diminuição do variável unitário;
- Diminuição do custo variável;

- Diminuição do CMV;
- Novo variável unitário;
- Aumento de preço unitário;
- Aumento de receita;
- Análise vertical;
- Análise horizontal;
- Análise de índices;
- Índice de liquidez geral (ILG);
- Índice de liquidez corrente (ILC);
- Índice de liquidez seca (ILS);
- Índice de liquidez imediata (ILI);
- Capital circulante líquido (CCL);
- Índice de participação do capital de terceiros nos recursos totais (IPCTt);
- Giro do ativo (GA);
- Margem operacional bruta (MOB);
- Margem operacional líquida (MOL);
- Pay back;
- Taxa de retorno do investimento.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 *Software*

A ferramenta de TI na análise da viabilidade econômica para o planejamento estratégico empresarial nos mostrou que com a Tecnologia da Informação podemos ter resultados mais exatos e com o tempo bastante reduzido, ao invés de fazer todas as contas para a viabilidade da empresa manualmente, com grande risco de erro e

tomando muito mais tempo do empresário ou analista financeiro.

O programa tem uma interface simples e de fácil entendimento. A Figura

1 demonstra a tela inicial da ferramenta de viabilidade econômica.

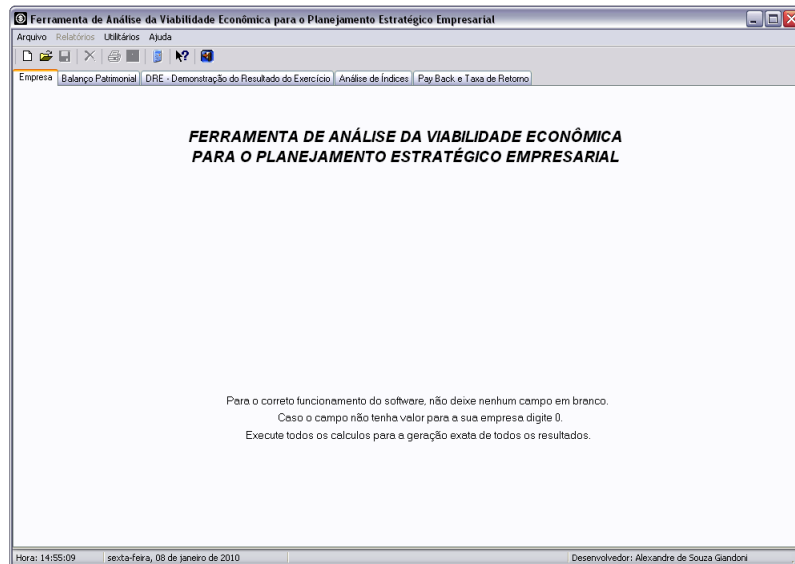


Figura 1 - Tela inicial da Ferramenta de TI na análise da viabilidade econômica para o planejamento estratégico empresarial.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.2 Cadastrar ou escolher empresa para começar a viabilidade

Para começar a análise da viabilidade econômica da empresa, a mesma deve ser cadastrada antes, clicando no botão novo ou menu, assim, a tela iniciar nova análise será aberta, após isso o usuário deve escolher a opção “cadastrar empresa”. Caso a empresa já foi cadastrada

o usuário deve escolher a opção empresa já cadastrada, escolher a empresa desejada e clicar em “Ok”. Feito isso, o usuário na tela inicial deve escolher a hora e a data que a viabilidade da empresa será feita, digitar o nome do responsável e clicar em “Começar”. As Figuras 2 e 3 demonstram a tela de iniciar nova análise e a tela inicial para usuário escolher a data, hora e digitar o nome do responsável.

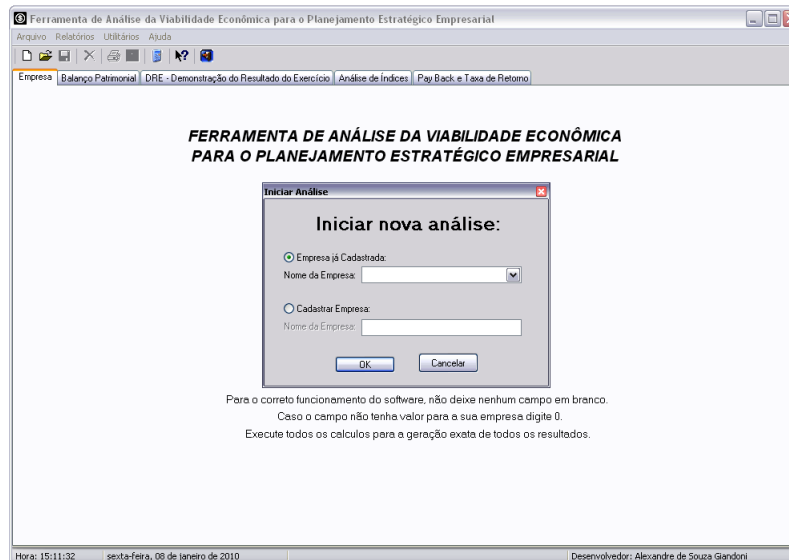


Figura 2 - Tela iniciar nova análise.

Fonte: Giandoni, 2009.

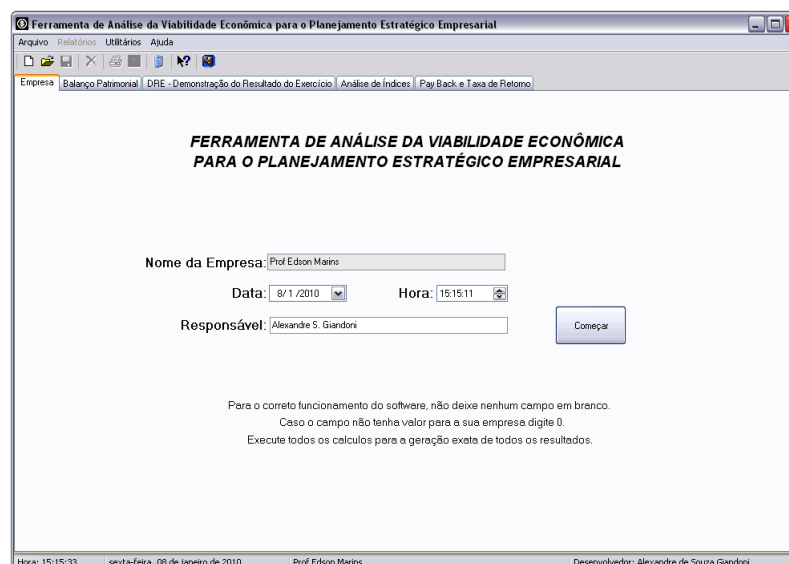


Figura 3 - Tela inicial com data, hora e nome do responsável.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.3 Balanço patrimonial

O balanço patrimonial é a principal demonstração contábil (MARION, 2003). O balanço patrimonial é constituído por duas colunas, do lado esquerdo denominado ativo e do lado direito

denominado passivo e patrimônio líquido. Na coluna esquerda (ativo) são lançados todos os bens e direitos de propriedade da empresa. Na coluna à direita (passivo) são lançados todas as dívidas (obrigações) da empresa. Ainda dentro do passivo temos o patrimônio líquido que são os recursos dos

proprietários aplicados no empreendimento.

Clicando no botão “Calcular” tanto do ativo como do passivo, podemos perceber que todas as contas são

rapidamente executadas e com precisão nos seus resultados e gerando ao lado de cada valor a sua porcentagem com a análise vertical. A Figura 4 mostra o balanço patrimonial com a análise vertical.

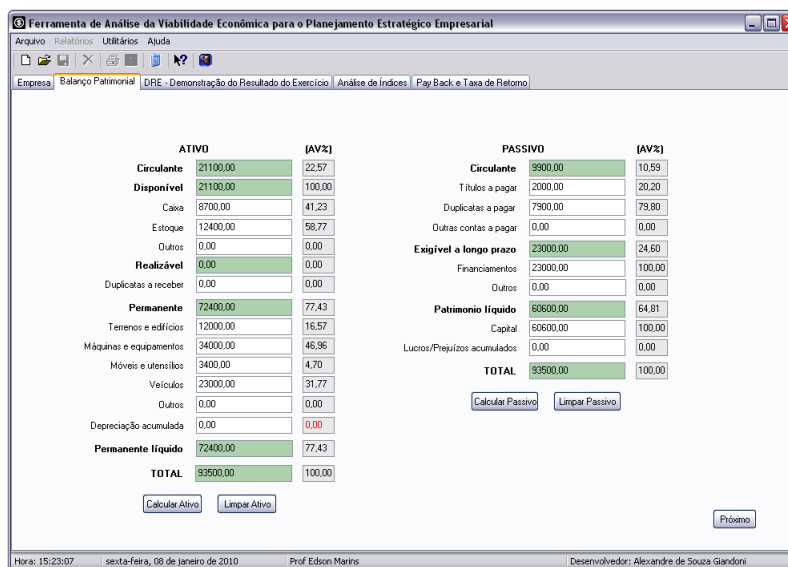


Figura 4 - Balanço patrimonial.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.4 Demonstração de resultado do exercício (DRE)

4.4.1 Período I

A demonstração de resultados do exercício resume as receitas e despesas durante um período contábil (BRIGHAM e HOUSTON, 1999).

No período I, o usuário deve digitar somente a receita, CMV, despesa operacional, despesas financeiras e o imposto de renda (IR), no imposto de renda o usuário tem duas opções, caso saiba a porcentagem que sua empresa será

tributada pelo imposto de renda o usuário escolhe o campo de porcentagem, mas se ele souber somente o valor que irá pagar, é só escolher o campo “Valor” que o programa irá gerar a porcentagem do imposto de renda.

Clicando em “Calcular” o programa executará todos os cálculos do período I como o lucro bruto, lucro antes dos juros e imposto de renda (LAJIR), lucro antes do imposto de renda (LAIR), e lucro líquido campos os quais o usuário não precisa digitar nenhum valor. Ao lado podemos observar as porcentagens da análise vertical de cada valor. Ainda no período I o

usuário pode obter o custo fixo e o custo variável desse período digitando a taxa de custo fixo da sua empresa em porcentagem. Logo após no próximo campo digitando o número de produtos que é vendido por essa empresa nesse período o usuário pode obter o custo variável e o

preço unitário de seus produtos, em consequência podemos visualizar o ponto de equilíbrio dessa empresa em números de unidades e em dinheiro. Na Figura 5 temos um entendimento melhor da (DRE) do período I.

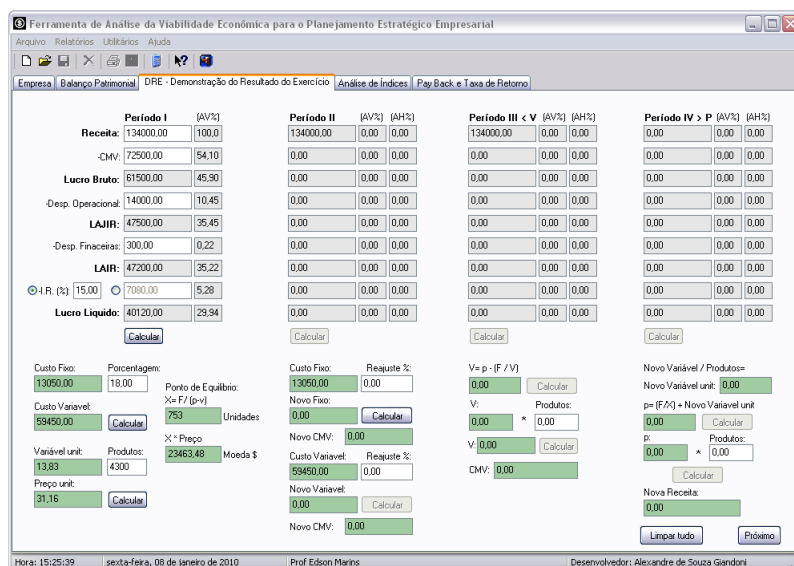


Figura 5 - Demonstração de resultados do exercício do período I.
Fonte: Giandoni, 2009.

4.4.2 Período II

No período II, o analista financeiro já tem o custo fixo e o custo variável pré-estabelecidos pelo decorrer dos cálculos do período I. Primeiro é preciso digitar o reajuste em porcentagem que pode ocorrer no custo fixo e calcular. Assim vai ser obtido o novo custo fixo e o novo CMV

sobre o custo fixo. No custo variável o procedimento é o mesmo. Realizando esses cálculos na DRE desse período, estará estabelecido a receita e o CMV recalculado. O analista financeiro tem somente que clicar em “Calcular” e todas as contas do período II serão executadas como mostra a Figura 6.

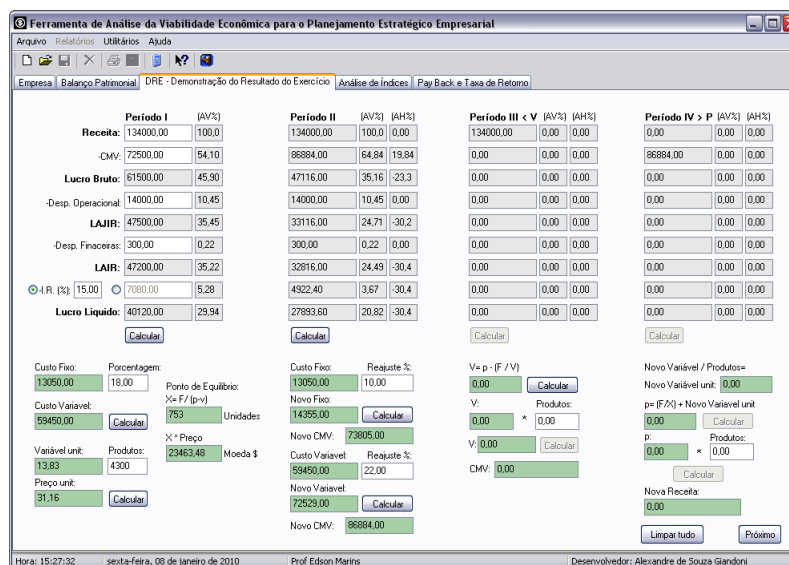


Figura 6 - Demonstração de resultados do exercício do período II.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.4.3 Período III

Com o período III é possível que seja calculada a DRE com a diminuição do custo variável, para isso o analista financeiro clica em “Calcular” gerando automaticamente a diminuição do variável unitário. A seguir, sendo digitado o número de produtos estimados para vender nesse período multiplicado pelo valor

unitário já com diminuição, é gerado um novo custo variável também com diminuição e como consequência um novo CMV com redução. Com esses cálculos realizados automaticamente a DRE estará com a receita e o CMV. O analista financeiro só precisar clicar em calcular, para que os cálculos sejam feitos conforme a Figura 7.

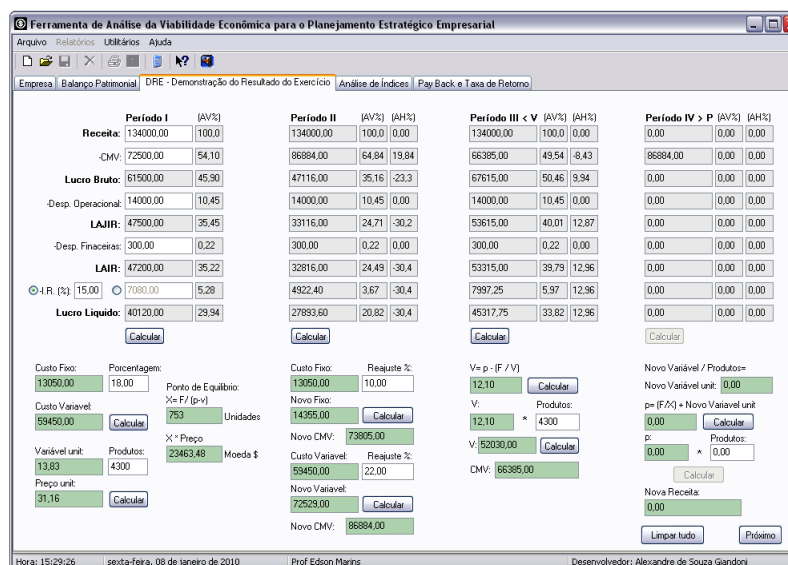


Figura 7 - Demonstração de resultados do exercício do período III.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.4.4 Período IV

No período IV, a DRE é calculada com o aumento de preço do produto, tendo como consequência o aumentando da receita nesse período. O analista financeiro clicando primeiro em “Calcular” para obter um novo variável unitário. Esse valor unitário é calculado sobre o novo variável do período II, e assim é calculado também o novo preço do produto com o seu devido

aumento para esse período. O analista financeiro novamente digitará o número de produtos que pretende vender nesse período, que será multiplicado pelo preço já com o aumento, assim gerando a nova receita para esse período. Agora a receita e o CMV na DRE estão estabelecidos. É só clicar em “Calcular” para obter todos os resultados do período IV, demonstrado na Figura 8.

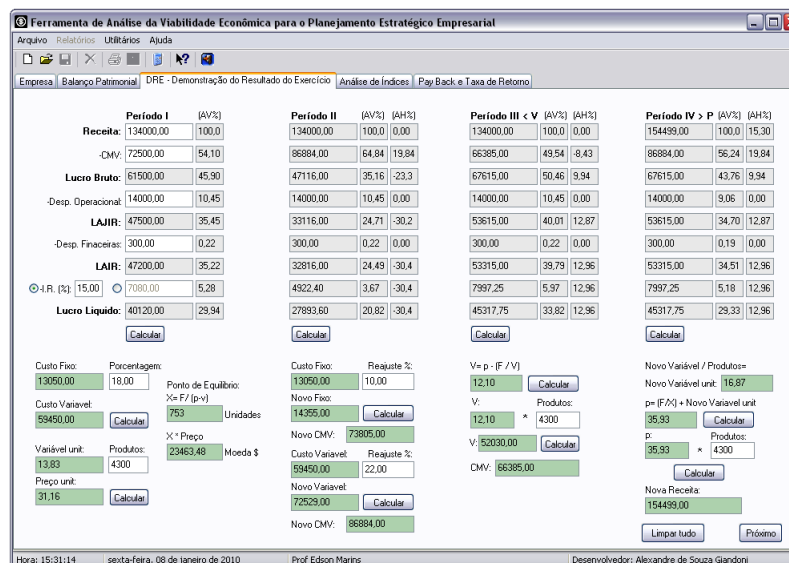


Figura 8 - Demonstração de resultados do exercício do período IV.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.5 Análise de índices

Nessa tela do *software* são demonstrados todas as análise de índices da viabilidade econômica da empresa em questão. O empresário ou analista financeiro só precisa clicar em “Calcular Índices” que o programa irá gerar automaticamente os seguintes índices necessários para o planejamento estratégico empresarial:

- Índice de liquidez geral (ILG);
- Índice de liquidez corrente (ILC);

- Índice de liquidez seca (ILS);
- Índice de liquidez imediata (ILI);
- Capital circulante líquido (CCL);
- Índice de participação do capital de terceiros nos recursos totais (IPCTt);
- Giro do ativo (GA);
- Margem operacional bruta (MOB);
- Margem operacional líquida (MOL);

Para melhor entendimento, podemos observar a Figura 9.

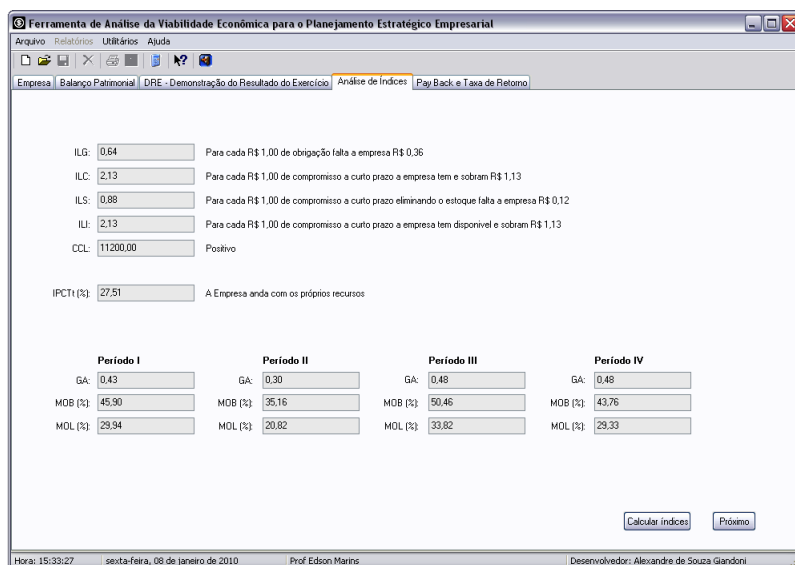


Figura 9 - Análise de índices.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.6 Pay back e Taxa de Retorno do Investimento

Essa última tela do programa demonstra o pay back (prazo de retorno) do investimento de cada período feito na análise de viabilidade.

Pay back é o tempo que será necessário para obter o retorno do que foi investido na empresa. Pode ser em anos,

meses, dependendo de como o analista financeiro estava fazendo a análise.

A Taxa de retorno do investimento também é obtida por cada período já calculada na análise de viabilidade. Essa taxa está demonstrada em porcentagem, conforme podemos ver na Figura 10.

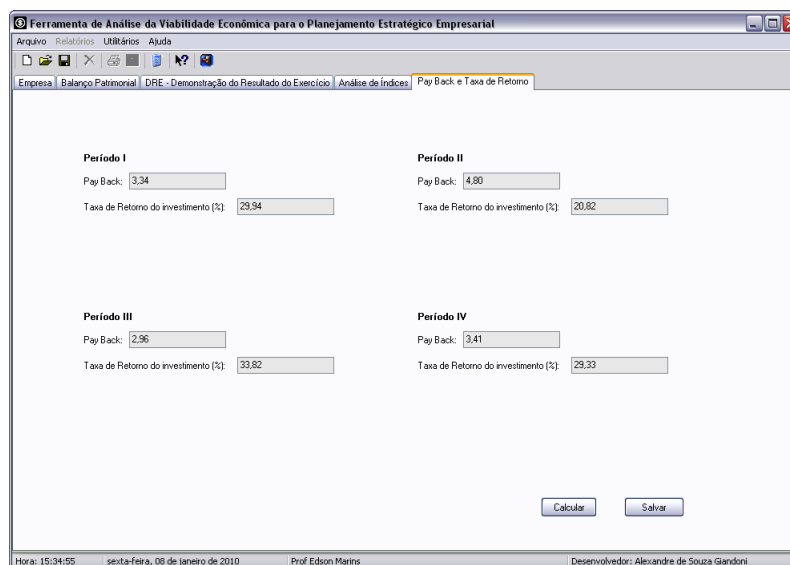


Figura 10 - Pay back e Taxa de retorno do investimento.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.7 Relatório

O relatório final relata todas as contas e resultados obtidos pelos cálculos feitos no *software*. Para a visualização do relatório final o usuário deve clicar em “Imprimir” e o relatório final será

mostrado. Caso o usuário queria salvar o relatório em arquivo PDF o usuário tem a opção no menu “Salvar em PDF”. Podemos observar as páginas do relatório nas Figuras 11, 12, 13 e 14.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL				1	
Empresa: Prof Edson Marins		Data: 8/1/2010			
Responsável: Alexandre S. Giandoni		Hora: 15:15:11			
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO		(AV%)	PASSIVO		
				(AV%)	
Circulante	21100,00	22,57	Circulante	9900,00	10,59
Disponível	21100,00	100,00	Títulos a pagar	2000,00	20,20
Caixa	8700,00	41,23	Duplicatas a pagar	7900,00	79,80
Estoque	12400,00	58,77	Outras contas a pagar	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	Exigíveis a longo prazo	23000,00	24,60
Realizável	0,00	0,00	Financiamentos	23000,00	100,00
Duplicatas a receber	0,00	0,00	Outros	0,00	0,00
Permanente	72400,00	77,43	Patrimônio Líquido	60600,00	64,81
Terrenos e Edifícios	12000,00	16,57	Capital	60600,00	100,00
Máquinas e Equipamentos	34000,00	46,96	Lucros/Prejuízos acumulados	0,00	0,00
Móveis e Utensílios	3400,00	4,70	Total	93500,00	100,00
Veículos	23000,00	31,77			
Outros	0,00	0,00			
Depreciação Acumulada	0,00	0,00			
Patrimônio Líquido	72400,00	77,43			
Total	93500,00	100,00			

Figura 11 - Relatório página 1.

Fonte: Giandoni, 2009.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) 2

Período I			Período II - Com reajuste		
	(AV%)		(AV%)	(AH%)	
Receita	134000,00	100,00	Receita	134000,00	100,00
CMV	72500,00	54,10	CMV	86884,00	64,84
Lucro bruto	61500,00	45,90	Lucro bruto	47116,00	35,16
Despesa operacional	14000,00	10,45	Despesa operacional	14000,00	10,45
LAJIR	47500,00	35,45	LAJIR	33116,00	24,71
Despesas financeiras	300,00	0,22	Despesas financeiras	300,00	0,22
LAIR	47200,00	35,22	LAIR	32816,00	24,49
15,00 (%) Imposto de renda	7080,00	5,28	15,00 (%) Imposto de renda	4922,40	3,67
Lucro líquido	40120,00	29,94	Lucro líquido	27893,60	20,82
Custo Fixo: 13050,00 Porcentagem (%): 18,00 Custo Variável: 59450,00 Variável unitário: 13,83 Preço unitário: 31,16 Ponto de equilíbrio em unidades: 753 Ponto de equilíbrio em moeda \$: 23463,48			Custo Fixo: 13050,00 Reajuste (%): 10,00 Novo Custo fixo: 14355,00 Novo CMV fixo: 73805,00 Custo Variável: 59450,00 Reajuste (%): 22,00 Novo Custo variável: 72529,00 Novo CMV variável: 86884,00		

Figura 12 - Relatório página 2.

Fonte: Giandoni, 2009.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) 3

Período III > Custo variável			Período IV < Preço do produto			
	(AV%)	(AH%)		(AV%)	(AH%)	
Receita	134000,00	100,00	0,00	Receita	154499,00	100,00
CMV	66385,00	49,54	-8,43	CMV	86884,00	56,24
Lucro bruto	67615,00	50,46	9,94	Lucro bruto	67615,00	43,76
Despesa operacional	14000,00	10,45	0,00	Despesa operacional	14000,00	9,06
LAJIR	53615,00	40,01	12,87	LAJIR	53615,00	34,70
Despesas financeiras	300,00	0,22	0,00	Despesas financeiras	300,00	0,19
LAIR	53315,00	39,79	12,96	LAIR	53315,00	34,51
15,00 (%) Imposto de renda	7997,25	5,97	12,96	15,00 (%) Imposto de renda	7997,25	5,18
Lucro líquido	45317,75	33,82	12,96	Lucro líquido	45317,75	29,33
Variável unitário: 12,10 Produtos: 4300 Custo Variável: 52030,00 CMV: 66385,00				Novo Variável unitário: 16,87 Preço: 35,93 Produtos: 4300 Nova Receita: 154499,00		

Figura 13 - Relatório página 3.

Fonte: Giandoni, 2009.

ANÁLISE DE ÍNDICES			
4			
ILG: 0,64	Para cada R\$ 1,00 de obrigação falta a empresa R\$ 0,36		
ILC: 2,13	Para cada R\$ 1,00 de compromisso a curto prazo a empresa tem e sobram R\$ 1,13		
ILS: 0,88	Para cada R\$ 1,00 de compromisso a curto prazo eliminando o estoque falta a empresa R\$ 0,12		
IL: 2,13	Para cada R\$ 1,00 de compromisso a curto prazo a empresa tem disponível e sobram R\$ 1,13		
CCL: 11200,00	Positivo		
IPCTI (%): 27,51	A Empresa anda com os próprios recursos		
Periodo I	Periodo II - Com reajuste	Periodo III < Variável	Periodo IV > Preço
GA: 0,43	GA: 0,30	GA: 0,48	GA: 0,48
MOB (%): 45,90	MOB (%): 35,16	MOB (%): 50,46	MOB (%): 43,78
MOL (%): 29,94	MOL (%): 20,82	MOL (%): 33,82	MOL (%): 29,33
PAY BACK E TAXA DE RETORNO DO INVESTIMENTO			
Periodo I	Periodo II - Com reajuste	Periodo III < Variável	Periodo IV > Preço
Pay back: 3,34	Pay back: 4,80	Pay back: 2,96	Pay back: 3,41
TRI: (%):29,94	TRI: (%):20,82	TRI: (%):33,82	TRI: (%):29,33

Figura 14 - Relatório página 4.

Fonte: Giandoni, 2009.

4.12 Consulta de relatórios

Para consulta de relatórios já salvos no banco de dados, o usuário deve clicar no ícone “Abrir” ou menu “Abrir” escolher a empresa desejada e escolher qual o relatório deseja consultar. O usuário através do menu pode imprimir o relatório que está sendo consultado ou até mesmo o excluir se achar necessário. A Figura 15 demonstra a tela de abrir análise.

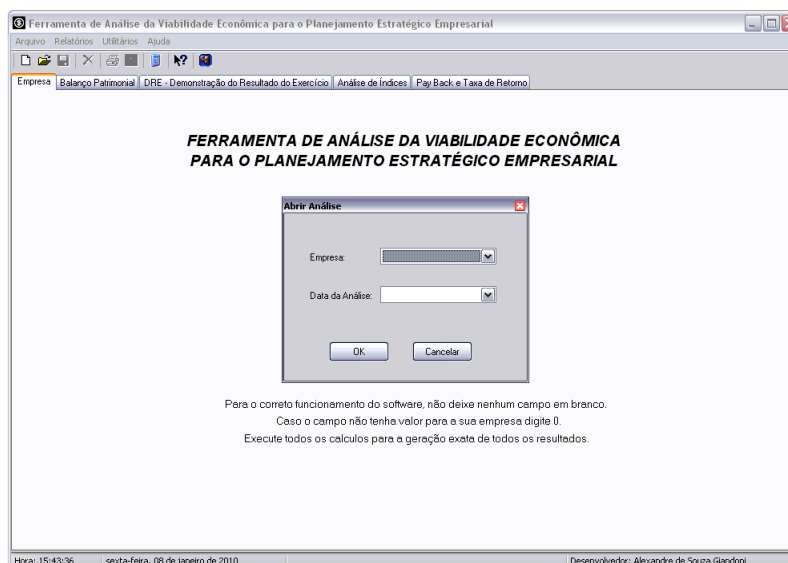


Figura15 - Tela abrir análise.

Fonte: Giandoni, 2009.

5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se concluir que com conhecimentos adquiridos em Gestão Financeira e com auxílio da Tecnologia da Informação foi possível o desenvolvimento de uma ferramenta de TI para implementar a análise da viabilização econômica dos negócios, com rapidez e exatidão nos resultados.

O analista financeiro utilizando a ferramenta, ao invés de projetar planilhas isoladamente, buscando visualizar diversas situações, pode projetar e orçar as atividades financeiras de uma empresa de qualquer natureza, buscando a situação que apresente maior eficácia e rentabilidade simplesmente alocando os valores da empresa em seus devidos lugares, pois o

software realizará as operações necessárias dando as indicações na análise das situações simuladas para se chegar ao resultado de planejamento mais viável, com maior rapidez e eficiência em seus cálculos, podendo cumprir o principal objetivo da Administração Financeira Empresarial, ou seja: a maximização da lucratividade, com o menor dispêndio.

Isso posto, pode-se afirmar que o casamento da TI com Gestão Empresarial é indissolúvel, oferecendo resultados que podem projetar para qualquer área uma excelente gestão e evolução nos negócios.

REFERÊNCIAS

ALVES, W. P. *Delphi 6*: Aplicações avançadas para banco de dados. São Paulo: Editora Érica, 2002. 412p.

BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. **Fundamentos da moderna**

administração financeira. São Paulo: Editora Campus, 1999. 713p.
DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados.** São Paulo: Editora Campus, 2000. 803p.

SONNINO, B. **Desenvolvendo aplicações com Delphi 6.** São Paulo: Editora Makron Books, 2001. 565p.

GIANDONI, A. S. **Desenvolvimento de uma ferramenta de T.I. para a análise da viabilidade econômica e para o planejamento estratégico empresarial.** 2009. 74p. Trabalho de conclusão do curso de Informática para a Gestão de Negócios – Faculdade de Tecnologia de Botucatu - FATEC. Botucatu-SP. 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo: Editora Pearson Addison Wesley, 2004. 745p.

JANUÁRIO, E. A. TI afeta competitividade das empresas. **SEBRAE.** São Paulo. 2009. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/momento/o-que-o-sebrae-pode-fazer-por-mim/integracao/integracao?ident_unico=2708>. Acesso em 6 set. 2009.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital.** 5. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2004. 454p.

LIZ, P. A importância da administração financeira da empresa. **SEBRAE.** São Paulo-SP. 2009. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/momento/quer-o-abrir-um-negocio/planeje-sua-empresa/administracao/integracao/integracao?ident_unico=1114>. Acesso em 5 set. 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial.** 10. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003. 502p.

PLEW, R. R., STEPHENS, R. K. **Aprenda em 24 horas SQL.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000. 394p.